

Impacto do banho no leito com lenços umedecidos sobre a pressão arterial de doentes oncológicos graves

ARETHA PEREIRA DE OLIVEIRA, MATEUS DOS SANTOS
SERAFIM, MAIRA ANGELO CAMARGO DA SILVA e DALMO VALÉRIO
MACHADO DE LIMA

Universidade Federal Fluminense, Niterói, RS, BRASIL.

Introdução: As neoplasias malignas são a segunda maior causa de mortes por doenças não-comunicantes no mundo, responsáveis por 8,2 milhões de óbitos no ano de 2012 e com estimativa de que, em 2030, este número seja de 12,6 milhões. Tanto as terapias com propósito curativo quanto o próprio câncer podem provocar complicações clínicas que impliquem em iminente risco de morte, levando esses doentes à necessidade de internação em unidades de terapia intensiva (UTI). Durante a internação na UTI, os doentes são submetidos a diversos procedimentos de enfermagem, dentre os quais se destaca o banho no leito, que tem por principais finalidades promover higiene, controle da microbiota da pele, satisfação e conforto. A técnica pode ser realizada de maneira convencional, com o uso de água e sabão, ou alternativa, com o uso de lenços umedecidos para banho, podendo repercutir significativamente sobre variáveis oxi-hemodinâmicas. **Objetivos:** Comparar a pressão arterial sistólica, diastólica e média de doentes oncológicos graves antes e depois do banho no leito com lenços umedecidos. **Métodos:** Ensaio clínico não controlado realizado na UTI de um hospital referência no tratamento contra o câncer. Amostra de conveniência composta por 30 doentes oncológicos adultos consecutivamente internados. A pressão arterial foi registrada de modo invasivo pelo monitor multiparamétrico. Após o teste de normalidade de Shapiro-Wilk ($p > 0,05$), a comparação das médias da pressão arterial foi realizada por meio de teste t-Student para amostras pareadas com nível de significância de 5%. **Resultados:** No momento pré banho, a média da pressão sistólica (PAS) foi 138,2($\pm 24,1$) mmHg, da pressão diastólica (PAD) foi 65,4($\pm 12,9$) mmHg e da pressão média (PAM) foi 89,7($\pm 13,7$) mmHg, enquanto no momento pós banho a média da PAS foi 135,5($\pm 21,7$), da PAD foi 64,9($\pm 10,6$) e da PAM foi 88,4($\pm 11,8$). Nenhuma dessas diferenças apresentou significância estatística ($p > 0,05$). **Conclusão:** O banho no leito com lenços umedecidos em doentes oncológicos graves não impacta significativamente na pressão arterial.